



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2021



## Conteúdo

<b>I – INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
a) Nota Prévia .....	4
b) Estrutura Política .....	4
c) Enquadramento Macroeconómico.....	4
d) Síntese de Resultados.....	6
<b>II – RELATÓRIO FINANCEIRO .....</b>	<b>7</b>
a) ANÁLISE ORÇAMENTAL .....	7
1. Principais Evidências.....	7
Quadro 1 - Indicadores.....	7
2. Equilíbrio Orçamental.....	8
2.1. Equilíbrio Corrente .....	8
Quadro 2 – Poupança Corrente do Exercício.....	8
2.2. Equilíbrio Efetivo.....	8
Quadro 3 – Saldo Global Efetivo.....	8
3. Análise da Despesa .....	9
3.1. Alterações e Revisões Orçamentais da Despesa .....	9
Quadro 4 – Alterações e Revisões Orçamentais da Despesa Segundo a Natureza Económica .....	9
3.2. Execução Orçamental da Despesa.....	9
Quadro 5 – Despesa por Classificação Económica .....	9
3.3. Evolução da Despesa .....	11
Quadro 6 – Evolução da Despesa Global Realizada e Paga .....	11
3.4 Análise à Evolução da Estrutura da Despesa Corrente.....	12
Quadro 7 – Evolução da Despesa com Pessoal .....	12
3.5 Análise à Evolução da Estrutura da Despesa de Capital.....	13
Quadro 8 – Evolução das Despesas de Investimento Total.....	13

*[Handwritten signature and initials in blue ink]*

Quadro 9 – Fontes de Financiamento do Investimento Global do Município .....	14
Quadro 11 – Execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) .....	14
3.6 Evolução da Despesa com Transferências, Subsídios e Outras Formas de Apoio Concedidos pelo Município de Fornos de Algodres .....	15
Quadro 10 – Estrutura das Transferências .....	16
Quadro 11 – Transferências para as Freguesias .....	16
Quadro 12 – Transferências por Entidades .....	17
4. Análise da Receita .....	18
4.1. Alterações e Revisões Orçamentais da Receita .....	18
Quadro 13 – Alteração e Origem do Decréscimo da Dotação .....	18
4.2. Execução Orçamental da Receita .....	19
Quadro 14 – Receita Orçada, Liquidada e Cobrada por Classificação Económica .....	19
Quadro 15 – Receita Liquidada e Não Cobrada .....	20
4.3. Evolução da Receita .....	20
Quadro 16 – Evolução da Receita Global Cobrada .....	20
Quadro 17 – Evolução da Estrutura da Receita Fiscal .....	22
Quadro 18 – Estrutura e Execução das Receitas de Capital .....	23
4.5 Transferências e Subsídios obtidos .....	24
Quadro 19 - Receita Proveniente de Transferências .....	24
5. Movimentos de Tesouraria .....	24
Quadro 20 – Resumo da Conta de Gerência – Fluxos de Caixa .....	24
Quadro 21 – Operações de Tesouraria .....	25
Quadro 22 – Garantias e Cauções .....	25
<b>SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA .....</b>	<b>26</b>
6. Análise do Balanço .....	26
Quadro 23 - Balanço Sintético .....	26
Quadro 24 – Indicadores do Balanço .....	27

7. Análise da Demonstração de Resultados .....	28
Quadro 25 – Demonstração dos Resultados por Natureza .....	29
8. Dívida .....	29
8.1. Dívida global .....	29
Quadro 26 – Evolução da Dívida Bancária .....	30
8.2. Serviço da Dívida.....	30
Quadro 27 – Evolução do Serviço da Dívida .....	30
8.3. Dívida Total.....	31
Quadro 28 –Índices de Mecanismos de recuperação financeira .....	31
Quadro 29 - Limites de Endividamento .....	31
9. Equilíbrio Orçamental.....	32
Quadro 30 – Equilíbrio Orçamental.....	32
10. Proposta de Aplicação de Resultados.....	32





## I – INTRODUÇÃO

### a) Nota Prévia

Conforme o estipulado na alínea j) do n.º 1 do art.º 35.º da lei 75/2013, de 12 de setembro, são competências do Presidente da Câmara Municipal, submeter à aprovação da câmara municipal e à apreciação e votação da assembleia municipal, os documentos de prestação de contas.

Apresenta-se o presente Relatório, relativo ao ano de 2021, que procura refletir as origens das receitas e despesas do Município de Fornos de Algodres, bem como uma análise relativamente à sua situação económica e financeira.

### b) Estrutura Política

A composição política dos órgãos municipais sofreu alterações em relação ao ano transato, em virtude das eleições autárquicas de 26 de setembro de 2021.

Até 18 de outubro de 2021, a Câmara Municipal teve a seguinte composição:

Presidente – António Manuel Pina Fonseca – PS

Vice-Presidente – Alexandre Filipe Fernandes Lote - PS

Vereador – Bruno Henrique Figueiredo Costa – PS

Vereador – Rita Isabel Almeida Silva – PS (Independente)

Vereador – Maria Joaquina Santos Fernandes Domingues – PSD

Com a tomada de posse a 18 de outubro de 2021, a Câmara Municipal passou a ter a seguinte composição:

Presidente – António Manuel Pina Fonseca – PS

Vice-Presidente – Alexandre Filipe Fernandes Lote - PS

Vereador – Maria Luísa Dias Gomes – PS

Vereador – Maria Joaquina Santos Fernandes Domingues – Coligação PPD/PSD CDS/PP “Todos por Fornos, Fornos para Todos”

Vereador – Cristina Maria Campos Guerra – Coligação PPD/PSD CDS/PP “Todos por Fornos, Fornos para Todos”

### c) Enquadramento Macroeconómico

O ano de 2020 foi marcado pelo choque da pandemia COVID-19. O surto do novo coronavírus (COVID-19), que teve origem na China no final de 2019, disseminou-se rapidamente e gerou

uma crise de saúde pública no mundo. A 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde declarou a pandemia da doença do COVID-19.

O ano 2021 ficou marcado pelo agravamento da pandemia e os problemas nas cadeias de fornecimento globais que restringem o crescimento da atividade e do comércio mundial no curto prazo. A recuperação recente nas economias avançadas beneficiou dos progressos na vacinação e do aumento da confiança. Na área do euro, o PIB cresceu 2,2% em cadeia no terceiro trimestre (-0,2% e 2,2% no primeiro e segundo trimestres). Por setor de atividade, observou-se uma recuperação forte dos serviços mais dependentes de contacto pessoal. O recente agravamento da pandemia deverá implicar uma desaceleração da atividade nos próximos meses. A retoma tem ainda sido condicionada pelos estrangulamentos no transporte de mercadorias, pela escassez da oferta de bens intermédios e pelo aumento dos custos das matérias-primas e dos transportes, que se têm revelado mais persistentes do que o antecipado.

Contudo, a economia portuguesa deverá manter um perfil de crescimento no horizonte de projeção (2022-2024), num contexto em que a invasão militar da Rússia à Ucrânia introduz elevada incerteza. O Produto Interno Bruto (PIB) cresce 4,9% em 2022 (4,9% em 2021) e converge nos anos subsequentes para taxas mais próximas do ritmo estimado de crescimento de longo prazo: 2,9% em 2023 e 2,0% em 2024. A expansão da atividade económica traduz-se num aumento do emprego e numa redução da taxa de desemprego. A inflação aumenta em 2022 para 4,0%, e reduz-se para 1,6% em 2023 e 2024. O aumento da inflação em 2022 está associado à subida do preço das matérias-primas, energéticas e outras, e à manutenção de constrangimentos nas cadeias de abastecimento globais. A recuperação da procura dos serviços mais afetados pela pandemia contribui também para o aumento da inflação. Estes efeitos dissipam-se no horizonte de projeção, mas são parcialmente contrabalançados por pressões acrescidas sobre salários e preços, num contexto de utilização mais intensiva dos recursos na economia portuguesa.

A atividade económica global desacelerou nos meses iniciais de 2022, devido ao impacto da nova vaga da pandemia e num contexto de subida da inflação. No final de 2021, a disseminação da variante Omicron e as medidas de controlo adotadas tiveram um impacto negativo moderado e de curta duração sobre o crescimento da economia mundial.

Na área do euro, a inflação continuou a surpreender em alta, aumentando para 5,8% em fevereiro, refletindo a transmissão do aumento dos preços das matérias-primas e as pressões

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

sobre os custos de produção das perturbações das cadeias de abastecimento globais. A invasão da Ucrânia pela Rússia no final de fevereiro implica uma deterioração das perspetivas de crescimento da economia global no curto prazo e maiores pressões inflacionistas. O conflito implicou uma intensificação da subida dos preços do petróleo e do gás nos mercados internacionais, o que reflete a importância da Rússia no fornecimento destas matérias-primas. Traduziu-se também num aumento da incerteza e do risco geopolítico, com efeitos negativos sobre os mercados financeiros e a confiança dos agentes. A Rússia não é um parceiro comercial importante para Portugal, mas o impacto indireto via economias da Europa Central e de Leste contribuiu para deteriorar o enquadramento externo.

#### **d) Síntese de Resultados**

Em termos sintéticos destaca-se:

- ✓ O facto do Município de Fornos de Algodres apresentar uma taxa de execução, em termos de cobrança, do orçamento da receita a rondar os 90 %;
- ✓ O aumento da receita corrente em relação a 2020, em 11,25 % deve-se essencialmente ao acréscimo da rubrica Transferências Correntes;
- ✓ A receita de capital é superior, em 25,95 %, relativamente a 2020, ou seja, cerca de 144.067 €, fundamentalmente pela variação positiva das Transferências de Capital
- ✓ O aumento das despesas com pessoal em 15,6 % deveu-se sobretudo ao aumento da rubrica "Remunerações certas e permanentes", decorre essencialmente da aceitação de transferências de competências para o órgão Municipal no domínio da Educação.
- ✓ O aumento de 13,27 % face ao ano transato na aquisição de bens e serviços, o que totaliza 240.455 €.
- ✓ O aumento de 77,24% face ao ano transato nas aquisições de bens de capital, que totaliza 762.659 €;
- ✓ Na ótica patrimonial destaca-se o resultado líquido do exercício de 151.946 €.

## II – RELATÓRIO FINANCEIRO

### a) ANÁLISE ORÇAMENTAL

#### 1. Principais Evidências

##### Quadro 1 - Indicadores

Indicador	2018	2019	2020	2021
<b>Receita</b>				
Variação da receita total	-78,91%	-8,79%	7,83%	22,35%
Receitas correntes / Receitas Totais	77,93%	93,76%	87,53%	79,78%
Variação das receitas correntes	-0,68%	9,74%	-5,09%	11,52%
Receitas Fiscais / Receitas correntes	12,37%	11,16%	11,15%	10,42%
Receitas correntes executadas / Receitas correntes orçadas	93,35%	104,39%	102,73%	98,55%
Receita Total / Receita Orçada	90,09%	92,63%	95,65%	89,78%
<b>Despesa</b>				
Variação da despesa total	-77,02%	-16,15%	-3,52%	24,38%
Despesas correntes / Despesa total	61,70%	74,22%	80,90%	76,60%
Variação das despesas correntes	20,15%	0,86%	5,16%	17,62%
Despesas com pessoal / Despesas correntes	39,02%	39,04%	44,28%	43,58%
Despesas com Aquisição de bem e serviços / Despesas correntes	40,28%	42,91%	36,61%	35,24%
Despesas correntes executadas / Despesas correntes orçadas	93,20%	95,28%	93,49%	90,61%
Despesa Total / Despesa Orçada	87,02%	87,22%	81,37%	77,13%
<b>Equilíbrio orçamental e Dívida</b>				
Saldo corrente / Receitas correntes	14,65%	21,97%	22,21%	17,39%
Serviço da dívida / Receitas correntes	21,99%	19,05%	10,15%	6,82%

Os rácios orçamentais registam, em 2021, valores que demonstram que o Município mantém um forte compromisso com um efetivo controlo orçamental.

A receita total regista um acréscimo de 22,35%, no valor de 1.624.944 € e a despesa total um aumento de 24,38%, no valor de 1.500.601 €.

Ao nível da execução do orçamento realça-se a taxa de execução da receita corrente, bem como a taxa de execução da despesa corrente, tendo sido respetivamente de 98,55 % e 90,61%. A taxa de execução da receita do Município, bem como a taxa de execução da despesa, são demonstrativas do princípio de rigor e prudência nos pressupostos enunciados na preparação e controlo do orçamento.

Do ponto de vista das despesas verifica-se um aumento da despesa total de 24,38%, um aumento de 24,38% das despesas correntes, bem como, uma diminuição residual do peso das despesas com pessoal na totalidade da despesa corrente, respetivamente 0,70%.



## 2. Equilíbrio Orçamental

### 2.1. Equilíbrio Corrente

#### Quadro 2 – Poupança Corrente do Exercício

Designação	2021	2020	Variação
	€	€	20-21
Receita corrente executada	7 097 915	6 364 741	11,52%
Despesa corrente executada	5 863 246	4 951 299	18,42%
<b>Poupança corrente executada</b>	<b>1 234 669</b>	<b>1 413 442</b>	<b>-12,65%</b>
Dívida corrente transitada da gerência anterior	33 501	4 070	723,20%
Dívida corrente transitada para a gerência seguinte	47 162	33 501	40,78%
Receita corrente liquidada e não cobrada no exercício	0	0	n/a
<b>Poupança corrente do exercício</b>	<b>1 315 332</b>	<b>1 451 012</b>	<b>-9,35%</b>

A poupança corrente bruta acrescida dos movimentos das dívidas correntes transitadas e a transitar bem como da receita corrente liquidada e não cobrada no exercício, permite-nos obter a poupança corrente do exercício que, em 2021, é de 1.315.332 €, refletindo um ligeiro decréscimo de 135.680 € face ao ano de 2020.

### 2.2. Equilíbrio Efetivo

#### Quadro 3 – Saldo Global Efetivo

Designação	2021	2020	Variação
	€	€	20-21
Receitas Correntes	7 097 915	6 365 331	11,51%
Receitas de capital (Efetivas)	650 436	506 369	28,45%
<b>Receita efetiva</b>	<b>7 748 351</b>	<b>6 871 701</b>	<b>12,76%</b>
Despesas correntes	5 863 246	4 951 299	18,42%
Despesas de capital (efetivas)	1 791 454	1 169 299	53,21%
<b>Despesa efetiva</b>	<b>7 654 700</b>	<b>6 120 599</b>	<b>25,06%</b>
Saldo corrente	1 234 669	1 414 032	12,68%
Saldo de capital	-1 141 018	-662 930	72,12%
Saldo da Gerência Anterior	1 139 766	399 809	285,08%
<b>Saldo global efetivo</b>	<b>1 233 417</b>	<b>1 150 911</b>	<b>7,17%</b>

Os valores apresentados para o ano 2021 refletem um equilíbrio efetivo, sustentando o município todas as despesas efetivas (despesas excluídas dos ativos e dos passivos financeiros) com receitas efetivas

(receitas com exclusão de ativos e passivos financeiros) e Saldo da Gerência Anterior, em obediência à regra da boa gestão financeira e da proteção dos ativos patrimoniais.

### 3. Análise da Despesa

#### 3.1. Alterações e Revisões Orçamentais da Despesa

**Quadro 4 – Alterações e Revisões Orçamentais da Despesa Segundo a Natureza Económica**

Capítulos	Dotação Inicial	Alterações e revisões		Dotação Final		Variação	
	Valor €	Reforços €	Deduções €	Valor €	Peso %	€	%
Despesas com pessoal	2 626 045	88 027	38 071	2 676 001	27,3%	49 956	1,9%
Aquisição de bens e serviços	1 911 964	732 146	237 471	2 406 639	24,5%	494 675	26%
Juros e outros encargos	477 276	5 545	0	482 822	4,9%	5 545	1%
Transferências correntes	379 850	262 936	10 000	632 785	6,4%	252 936	67%
Outras despesas correntes	3 300	280 500	100 168	183 632	1,9%	180 332	5465%
<b>Despesas correntes</b>	<b>5 398 435</b>	<b>1 369 154</b>	<b>385 710</b>	<b>6 381 879</b>	<b>65,1%</b>	<b>983 444</b>	<b>18%</b>
Aquisição de bens de capital	2 713 119	1 989 074	1 550 016	3 152 177	32,1%	439 058	16%
Transferências de Capital	1 000	90 400	1 000	90 400	0,0%	89 400	8940%
Ativos Financeiros	0	0	0	0	0,0%	0	n/a
Passivos financeiros	684 238	0	498 012	186 226	1,9%	-498 012	-73%
<b>Despesas de capital</b>	<b>3 398 357</b>	<b>2 079 474</b>	<b>2 049 029</b>	<b>3 428 803</b>	<b>34,9%</b>	<b>30 445</b>	<b>1%</b>
<b>Total</b>	<b>8 796 792</b>	<b>3 448 628</b>	<b>2 434 739</b>	<b>9 810 681</b>	<b>100,0%</b>	<b>1 013 889</b>	<b>12%</b>

No decurso de 2021, registaram-se 10 modificações e 2 revisões ao orçamento.

As 10 alterações orçamentais no seu conjunto, não alteraram o valor global do orçamento, mas as revisões orçamentais aumentaram o orçamento inicial em 1.013.889 €.

#### 3.2. Execução Orçamental da Despesa

**Quadro 5 – Despesa por Classificação Económica**

Capítulos	Despesa Orçada €	Despesa comprometida €	Despesa Paga €	Desvio €	Taxa de Execução %	Despesa realizada e não paga €
	1	2	3	4=3-1	5=3/1	6=2-3

Despesas com pessoal	2 676 001	2 555 286	2 521 922	-154 079	94%	33 364
Aquisição de bens e serviços	2 406 639	2 105 273	2 052 969	-353 670	85%	52 304
Juros e outros encargos	482 822	479 987	479 987	-2 834	99%	0
Transferências correntes	632 785	581 331	581 029	-51 756	92%	301
Outras despesas correntes	183 632	180 177	180 177	-3 455	98%	0
<b>Despesas correntes</b>	<b>6 381 879</b>	<b>5 902 054</b>	<b>5 816 084</b>	<b>-565 794</b>	<b>91%</b>	<b>85 970</b>
Aquisição de bens de capital	3 152 177	2 775 551	1 750 109	-1 025 442	56%	1 025 442
Transferências de Capital	90 400	30 400	30 400	-60 000	34%	0
Ativos Financeiros	100	0	0	-100	0%	0
Passivos financeiros	186 226	4 100	4 100	-182 126	2%	0
<b>Despesas de capital</b>	<b>3 428 903</b>	<b>2 810 051</b>	<b>1 784 609</b>	<b>-1 644 294</b>	<b>52%</b>	<b>1 025 442</b>
<b>Total</b>	<b>9 810 781</b>	<b>8 712 105</b>	<b>7 600 693</b>	<b>-2 210 088</b>	<b>77%</b>	<b>1 111 412</b>

As despesas correntes representaram 76,52% do total executado e as despesas de capital 23,48%. Nas despesas correntes, são as despesas com pessoal que têm maior peso, logo seguidas da aquisição de bens e serviços. As aquisições de bens e serviços são as que, em termos absolutos, apresentam o maior desvio relativamente ao valor orçado. Em aquisição de bens e serviços, o desvio negativo foi de 353.670€.

Em termos de execução, o desvio das despesas de capital está registado na rubrica aquisição de bens de capital e apresenta um desvio negativo de 1.025.422€.

A despesa realizada e não paga no valor de 1.111.412€, divide-se em 54.007 € de obrigações a liquidar a fornecedores e 1.057.405 € de compromissos assumidos e não realizados.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

### 3.3. Evolução da Despesa

#### Quadro 6 – Evolução da Despesa Global Realizada e Paga

Capítulos	Pago 2021			Realizado (Obrigações) 2020			Pago 2020			Realizado (Obrigações) 2020		
	Valor	Peso	%	Valor	Peso	%	Valor	Peso	%	Valor	Peso	%
	€			€			€			€		
Despesas com pessoal	2 521 922	33,2%		2 555 286	29,0%		2 192 550	35,8%		2 220 868	36,1%	15,1%
Aquisição de bens e serviços	2 052 969	27,0%		2 066 465	23,7%		1 812 514	29,6%		1 817 697	29,5%	13,7%
Juros e outros encargos	479 987	6,3%		479 987	6,3%		480 619	7,9%		480 619	7,8%	-0,1%
Transferências correntes	581 029	7,6%		581 331	6,1%		464 083	7,6%		464 083	7,5%	25,3%
Outras despesas correntes	180 177	2,4%		180 177	0,0%		1 533	0,0%		1 533	0,0%	11650,2%
<b>Despesas correntes</b>	<b>5 816 084</b>	<b>76,5%</b>		<b>5 863 246</b>	<b>76,6%</b>		<b>4 951 299</b>	<b>80,9%</b>		<b>4 984 800</b>	<b>81,0%</b>	<b>17,6%</b>
Aquisição de bens de capital	1 750 109	23,0%		1 756 954	12,9%		987 450	16,1%		987 450	16,0%	77,9%
Transferências de Capital	30 400	0,4%		30 400	0,1%		5 000	0,1%		5 000	0,1%	508,0%
Ativos Financeiros	0	0,0%		0	0,1%		11 425	0,2%		11 425	0,2%	-100,0%
Passivos financeiros	4 100	0,1%		4 100	2,2%		165 424	2,7%		165 424	2,7%	-97,5%
<b>Despesas de capital</b>	<b>1 784 609</b>	<b>23,5%</b>		<b>1 791 454</b>	<b>23,4%</b>		<b>1 169 299</b>	<b>19,1%</b>		<b>1 169 299</b>	<b>19,0%</b>	<b>53,2%</b>
<b>Total</b>	<b>7 600 693</b>	<b>100%</b>		<b>7 654 700</b>	<b>100,0%</b>		<b>6 120 599</b>	<b>100%</b>		<b>6 154 100</b>	<b>100%</b>	<b>24,4%</b>

Em 2021 a despesa realizada aumentou 1.500.601 € e a despesa paga aumentou 1.480.094 €, face ao ano anterior, devido essencialmente à Aquisição de Bens de Capital, que sofreu um aumento nas despesas pagas face a 2020 de 762.658 €.

### 3.4 Análise à Evolução da Estrutura da Despesa Corrente

As despesas correntes realizadas em 2021 (5.863.246 €) foram superiores às de 2020 (4.984.800 €) em cerca de 878.446 €. Os valores realizados registaram um ligeiro aumento de 17,6%, por sua vez os valores pagos aumentaram 17,5%.

A análise da estrutura das despesas correntes permite realçar a importância das despesas com pessoal e com aquisição de bens e serviços, que na despesa realizada representam 33,38 % e 27,00% e na despesa paga representam 33,18 % e 27,01%, respetivamente.

No que respeita às despesas correntes é ainda de referir que nos juros e outros encargos, estão incluídos juros das despesas com os empréstimos de médio e longo prazo.

#### Quadro 7 – Evolução da Despesa com Pessoal

Despesas com Pessoal	2021		2020		Variação	
	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %	20-21 €	20-21 %
<b>Remunerações certas e permanentes:</b>	<b>1 975 528</b>	<b>77,9%</b>	<b>1 711 114</b>	<b>78,0%</b>	<b>264 414</b>	<b>15,5%</b>
Titulares órgãos soberania e membros Órgãos Autárquicos	151 788	6,0%	144 960	6,6%	6 828	4,7%
Pessoal dos quadros-Reg. Cont. individual de trabalho	1 383 459	54,6%	1 149 879	52,4%	233 581	20,3%
Pessoal em regime de tarefa ou avença	0	0,0%	0	0,0%	0	n/a
Pessoal aguardando aposentação	1 211	0,0%	2	0,0%	1 208	100,0%
Pessoal em qualquer outra situação	0	0,0%	14 712	0,7%	-14 712	0,0%
Representação	22 835	0,9%	25 680	1,2%	-2 845	-11,1%
Suplementos e prémios	0	0,0%	0	0,0%	0	n/a
Subsídio de refeição	137 781	5,4%	122 732	5,6%	15 049	12,3%
Subsídio de férias e Natal	264 837	10,4%	234 238	10,7%	30 599	13,1%
Remunerações por doença e maternidade/paternidade	13 617	0,5%	18 911	0,9%	-5 294	-28,0%
<b>Abonos variáveis ou eventuais:</b>	<b>21 518</b>	<b>0,8%</b>	<b>19 804</b>	<b>0,9%</b>	<b>1 715</b>	<b>8,7%</b>
Horas extraordinárias	0	0,0%	0	0,0%	0	n/a
Ajudas de Custo	4 347	0,2%	3 250	0,1%	1 097	33,7%
Abono para falhas	5 423	0,2%	3 108	0,1%	2 315	74,5%
Formação	0	0,0%	0	0,0%	0	n/a
Indemnizações por cessação de funções	0	0,0%	0	0,0%	0	n/a
Outros suplementos e prémios	11 749	0,5%	13 446	0,6%	-1 697	-12,6%

<b>Segurança social:</b>	<b>537 889</b>	<b>21,2%</b>	<b>461 632</b>	<b>21,1%</b>	<b>76 257</b>	<b>16,5%</b>
Encargos com a saúde	59 218	2,3%	57 234	2,6%	1 984	3,5%
Outros encargos com a saúde	263	0,0%	186	0,0%	76	40,09%
Subsídio familiar a crianças e jovens	7 614	0,3%	9 332	0,4%	-1 718	-18,4%
Outras prestações familiares	0	0,0%	0	0,0%	0	n/a
Contribuições para a segurança social	426 508	16,8%	368 502	16,8%	58 006	15,7%
Acidentes em serviço e doenças profissionais	0	0,0%	0	0,0%	0	n/a
Outras Pensões	9 717	0,4%	9 583	0,6%	134	n/a
Seguros	34 570	1,4%	16 795	0,8%	17 774	105,8%
<b>Total</b>	<b>2 534 935</b>	<b>100,0%</b>	<b>2 192 550</b>	<b>100,0%</b>	<b>342 385</b>	<b>15,6%</b>

As despesas com pessoal apresentam em 2021, uma variação positiva de 342.385 € relativamente ao ano anterior.

Este acréscimo, verificado em termos globais, decorre essencialmente da aceitação de transferências de competências para o órgão Municipal no domínio da Educação, através da aprovação por maioria no dia 30/08/2019 na Reunião de Câmara e no dia 27/09/2019 na Assembleia Municipal, foi decisão do Executivo Municipal efetuar a gestão da Escola Secundária e Básica de Fornos de Algodres.

### 3.5 Análise à Evolução da Estrutura da Despesa de Capital

As despesas de capital, orçadas para 2021 (3.428.903€) foram superiores às de 2020 (2.219.891€).

#### Quadro 8 – Evolução das Despesas de Investimento Total

Rubricas	2021	2020	Variação	
	Valor	Valor	20-21	
	€	€	€	%
<b>Habitacões</b>	<b>606 537,40</b>	<b>62 620,50</b>	<b>543 916,90</b>	<b>869%</b>
Aquisição	532 554,00	0,00	532 554,00	n/a
Reparação e Beneficiação	73 983,40	62 620,50	11 362,90	18%
<b>Edifícios</b>	<b>118 171,72</b>	<b>54 659,76</b>	<b>63 511,96</b>	<b>n/a</b>
Instalações de Serviços	36 697,11	0,00	36 697,11	n/a
Mercados e instalações de fiscalização sanitária	24 933,70	0,00	24 933,70	n/a
Creches	43 073,37	0,00	43 073,37	n/a
Escolas	13 467,54	54 659,76	-41 192,22	n/a
<b>Construções Diversas</b>	<b>415 155,20</b>	<b>438 592,71</b>	<b>-23 437,51</b>	<b>-5%</b>

Viadutos, arruamentos e obras complementares	371 841,31	298 117,74	73 723,57	25%
Iluminação Pública	0,00	5 347,17	-5 347,17	-100%
Sinalização e Trânsito	17 971,94	4 999,95	12 971,99	n/a
Outros	25 341,95	130 127,85	-104 785,90	-81%
<b>Equipamento de Informática</b>	<b>51 873,22</b>	<b>52 353,98</b>	<b>-480,76</b>	<b>-1%</b>
<b>Software Informático</b>	<b>30 380,59</b>	<b>17 818,78</b>	<b>12 561,81</b>	<b>70%</b>
<b>Equipamento administrativo</b>	<b>0,00</b>	<b>2 802,73</b>	<b>-2 802,73</b>	<b>n/a</b>
<b>Equipamento básico</b>	<b>82 058,06</b>	<b>22 663,52</b>	<b>59 394,54</b>	<b>262%</b>
Outro	82 058,06	22 663,52	59 394,54	262%
<b>Ferramenta e Utensílios</b>	<b>0,00</b>	<b>6 837,02</b>	<b>-6 837,02</b>	<b>-100%</b>
<b>Investimentos Incorpóreos</b>	<b>0,00</b>	<b>15 990,00</b>	<b>-15 990,00</b>	<b>n/a</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1 304 176,19</b>	<b>674 339,00</b>	<b>629 837,19</b>	<b>93%</b>

Em termos do investimento global, o valor pago atingiu o montante 1.304.176,19€, que representa um acréscimo de 629.837,19 € face a 2020.

#### Quadro 9 – Fontes de Financiamento do Investimento Global do Município

Designação	2021		2020	
	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %
<b>Empréstimos Bancários</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Transferências de capital</b>	<b>650 436,07</b>	<b>100%</b>	<b>506 369,31</b>	<b>100%</b>
-Fundos Comunitários	499 089,00	77%	426 124,00	84%
- Contratos de participação / Protocolos	151 347,07	23%	80 245,31	16%
<b>Receitas próprias</b>	0,00	0%	0,00	0%
<b>Investimento Pago</b>	<b>1 304 176,19</b>	<b>100%</b>	<b>674 339,00</b>	<b>100%</b>

#### Quadro 11 – Execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI)

Objetivo	Orçado	Realizado		Pago
	Valor €	Valor €	Taxa de Execução %	Valor €

	(1)	(2)	(3)=(2)/(1)	(4)
Ação Social	30 000	27 499	91,66%	27 499
Economia	64 554	32 732	50,70%	32 732
Educação	438 288	116 948	26,68%	116 948
Participação	9 752	9 752	100,00%	9 752
Organização Municipal	117 587	116 124	98,76%	116 124
Ambiente e Regeneração Urbana	2 329 376	1 338 764	57,47%	1 314 846
Cultura, Desporto e Juventude	4 105	4 105	100,00%	4 105
Turismo	69 606	65 851	94,61%	65 851
Proteção Civil	79 845	62 251	77,97%	62 251
Projetos CIMBSE	1 000	0	0,00%	0
<b>Total</b>	<b>3 144 112</b>	<b>1 774 028</b>	<b>56,42%</b>	<b>1 750 109</b>

Tendo como referência os principais investimentos integrados na classificação por objetivos, verifica-se que a função de Ambiente e Regeneração Urbana absorveu 1.338.764€ equivalente a 74,46% do investimento total.

Dos 1.338.764 € aplicados no Ambiente e Regeneração Urbana, 1.106.097 € foram para o Programa de Valorização e Revitalização de Espaços Urbanos e 228.205 € foram para o Programa de Melhoria da rede Água e Saneamento.

Dos 116.948 € aplicados no Programa Educação, 70.535 € foram para o Programa de Apoio ao sucesso educativo e 19.045 € para a Requalificação da EB1 de Figueiró da Granja.

Dos 116.124 € aplicados em Organização Municipal, 116.124 foram para o Programa "O Município perto de Si".

### 3.6 Evolução da Despesa com Transferências, Subsídios e Outras Formas de Apoio Concedidos pelo Município de Fornos de Algodres

As transferências apresentam, relativamente aos valores realizados do ano anterior, um acréscimo de 142.347 €, resultado essencialmente da variação positiva das Transferência Correntes. As transferências correntes para as Instituições sem fins lucrativos em termos orçamentais, são classificados como subsídios.



**Quadro 10 – Estrutura das Transferências**

Transferências	2021				2020	
	Realizado		Pago		Realizado	
	€	%	€	%	€	%
<b>Transferências correntes</b>	<b>581 029</b>	<b>95,0%</b>	<b>581 029</b>	<b>95,0%</b>	<b>464 083</b>	<b>98,9%</b>
Freguesias	94 984	15,5%	94 984	15,5%	34 964	7,5%
Associações de Municípios	0	0,0%	0	0,0%	48 984	0,0%
Instituições sem fins lucrativos	232 904	38,1%	232 904	38,1%	195 077	41,6%
Outras	253 142	41,4%	253 142	41,4%	185 058	39,5%
<b>Transferências de Capital</b>	<b>30 400</b>	<b>5,0%</b>	<b>30 400</b>	<b>5,0%</b>	<b>5 000</b>	<b>1,1%</b>
Freguesias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Instituições sem fins lucrativos	30 400	5,0%	30 400	5,0%	5 000	1,1%
<b>Total</b>	<b>611 429</b>	<b>100%</b>	<b>611 429</b>	<b>100%</b>	<b>469 083</b>	<b>100%</b>

**Quadro 11 – Transferências para as Freguesias**

Freguesias	Recenseamento	Apoio á Atividade das	Total
	Eleitoral / Eleições	Freguesias	
	€	€	€
Algodres	285,21	9 018,39	9 303,60
Casal Vasco	284,62	5 063,86	5 348,48
Figueiró da Granja	285,48	9 590,47	9 875,95
Fornos de Algodres	809,63	14 178,74	14 988,37
Infias	284,77	4 941,82	5 226,59
Maceira	284,76	5 569,05	5 853,81
Matança	284,77	4 978,85	5 263,62
Muxagata	284,90	6 781,62	7 066,52
Queiriz	284,91	5 765,91	6 050,82
União Cortiço e Vila Chã	544,14	4 391,56	4 935,70
União Juncais, Vila Ruiva e Vila Soeiro	806,28	12 838,06	13 644,34
União Sobral Pichorro e Fuinhas	544,66	6 881,67	7 426,33
<b>Total</b>	<b>4 984,13</b>	<b>90 000,00</b>	<b>94 984,13</b>

As transferências para as Juntas de Freguesia correspondem a 94.984,13 € e decorrem sobretudo do apoio à atividade das freguesias, no âmbito do protocolo de delegação de competências (90.000€).

## Quadro 12 – Transferências por Entidades

Entidade	2021	2020	Variação 20-21	
	€	€	€	%
<b>Associações</b>				
Associação Human. Bombeiros Voluntários FAG	83 217,15	66 297,34	16 919,81	25,5%
Associação Desportiva de Fornos de Algodres	31 288,88	34 673,13	-3 384,25	-9,8%
Associação Recreativa e Cult. Figueiró da Granja		1 223,93	-1 223,93	-100,0%
Associação de Promoção S.C. D. Fornos de Algodres	4 000,00	7 400,00	-3 400,00	n/a
Associação Promoção S.R.D.H. Maceira	13 216,87	3 189,00	10 027,87	314,5%
Associação Melhoramentos Social Cultural da Mata	450,00	610,51	-160,51	-26,3%
Associação de Promoção Social, RD de S. Pedro de Infiás	592,54	1 023,29	-430,75	-42,1%
Associação Social, Cultural e Recreativa de Vila Soeiro do Chão	658,38	789,00	-130,62	n/a
Associação de Promoção Social, Recreativa e Desportiva de Vila Ruiva	1 275,00	1 275,00	0,00	n/a
Associação Para O Desenvolvimento Muxagata	875,00	875,00	0,00	n/a
Associação para o Desenvolvimento Social do Ramirão	4 000,00	4 025,00	-25,00	n/a
ARISCA - Associação Revitalização I. S.C. de Algodres	631,55	1 023,29	-391,74	n/a
Associação Aldeia/CERVAS - Centro de Ecologia, Recuperação		0,00	0,00	n/a
Associação Cult.Desp. Recreat. "Os Capelenses"	590,10	1 339,14	-749,04	-55,9%
Associação Cultural e Recreativa dos Amigos de Casal do Monte		0,00	0,00	n/a
Associação Cultural, Desp. Rec. Stº António Ribeira	668,12	789,00	-120,88	-15,3%
Colcheia Mágica - Associação Cultural, Musical e Recreativa	668,13	0,00	668,13	n/a
Albi ASTA - Associação de Teatro e outras Artes do distrito de Castelo Branco	10 000,00	0,00	10 000,00	n/a
Associação Dignitude	9 974,57	674,57	9 300,00	n/a
Associação Geopark Estrela	10 000,00	10 000,00	0,00	0,0%
<b>Subtotal</b>	<b>172 106,29</b>	<b>135 207,20</b>	<b>36 899,09</b>	<b>27,3%</b>
<b>Outros</b>				
Santa Casa da Misericórdia de Fornos de Algodres	4 089,56	4 869,00	-779,44	-16,0%
Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres	0,00	28 378,23	-28 378,23	-100,0%
Liga dos Amigos de Figueiró da Granja	1 225,00	2 014,00	-789,00	-39,2%
Adruse	0,00	10 000,00	-10 000,00	n/a
Casa do Sport Lisboa e Benfica de Fornos de Algodres	602,29	789,00	-186,71	n/a
CEKS Clube de Escolas de Karaté Shukokai	1 030,40	1 115,87	-85,47	-7,7%
Clube Rodas do Inferno	663,25	789,00	-125,75	-15,9%

Confraria da Urtiga de Fornos de Algodres	994,88	789,00	205,88	26,1%
Liga dos Amigos de Sobral Pichorro	975,00	975,00	0,00	n/a
Liga dos Amigos da Matança	2 275,00	3 064,00	-789,00	n/a
Batuta D'Alegria	0,00	1 344,31	-1 344,31	n/a
Corpo Nacional de Escutas - 1393 Fornos de Algodres	1 004,63	789,00	215,63	n/a
Comité português para a UNICEF	1 000,00	1 000,00	0,00	n/a
Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela	72 405,21	47 850,80	24 554,41	51,3%
Grupo Desportivo e Recreativo de Figueiró da Granja	663,25	789,00	-125,75	-15,9%
CRVC-Clube Recreativo de Vila Chã	0,00	789,00	-789,00	n/a
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Figueiró da Granja	3 850,00	1 050,00	2 800,00	n/a
GAF - Grupo Aprender em Festa	0,00	2 000,00	-2 000,00	n/a
Programas CEI	146 161,56	85 209,40	60 952,16	71,5%
Bolsas de Estudo	11 328,50	6 360,00	4 968,50	78,1%
Programa Emergência Social	55 086,30	50 728,62	4 357,68	8,6%
Programa de Ocupação de Tempos Livres	7 032,00	5 856,00	1 176,00	20,1%
Medidas de Apoio à Natalidade	11 554,32	16 228,30	-4 673,98	n/a
Apoio à Criação de Ovinos	21 979,00	21 923,00	56,00	n/a
<b>Subtotal</b>	<b>343 920,15</b>	<b>294 700,53</b>	<b>49 219,62</b>	<b>16,7%</b>
<b>Total</b>	<b>516 026,44</b>	<b>429 907,73</b>	<b>86 118,71</b>	<b>20,03%</b>

A variação positiva de 86.118,71 €, deve-se essencialmente ao aumento da despesa com Programas de CEI (Contrato Emprego e Inserção) e ao pagamento à CIMBSE (Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela) de projetos transversais.

## 4. Análise da Receita

### 4.1. Alterações e Revisões Orçamentais da Receita

#### Quadro 13 – Alteração e Origem do Decréscimo da Dotação

Designação	Orçamento	Modificações	Orçamento
	Inicial		Final
	€	€	€
Receitas Correntes	7 112 782	0	7 112 782
Receitas de Capital	1 679 810	-125 877	1 553 933
Outras Receitas	4 300	1 139 766	1 144 066
<b>Total</b>	<b>8 796 892</b>	<b>1 013 889</b>	<b>9 810 781</b>

A comparação entre o orçamento inicial e final permite aferir da capacidade financeira da sua execução, em face do volume de receitas efetivamente arrecadado.

## 4.2. Execução Orçamental da Receita

**Quadro 14 – Receita Orçada, Liquidada e Cobrada por Classificação Económica**

Designação	Orçado € (1)	Liquidado € (2)	Cobrado € (3)	Desvio € (4)=(3)-(1)	Taxa de Execução (5)=(3)/(1)
Impostos Diretos	717 079	739 858	714 117	-2 962	99,59%
Impostos Indiretos	2 233	2 183	2 183	-50	97,75%
Taxas, multas e outras penalidades	114 070	90 632	86 221	-27 850	75,59%
Rendimentos de propriedade	229 401	225 371	225 315	-4 086	98,22%
Transferências Correntes	5 635 961	5 652 070	5 650 190	14 229	100,25%
Venda de bens e serviços correntes	410 437	404 207	387 394	-23 043	94,39%
Outras receitas correntes	3 600	3 205	3 205	-395	89,02%
<b>Receitas correntes</b>	<b>7 112 782</b>	<b>7 117 526</b>	<b>7 068 624</b>	<b>-44 158</b>	<b>99,38%</b>
Vendas de bens de investimento	2 400	0	0	-2 400	0,00%
Transferências de capital	1 551 533	650 436	650 436	-901 097	41,92%
<b>Receitas de capital</b>	<b>1 553 933</b>	<b>650 436</b>	<b>650 436</b>	<b>-903 497</b>	<b>41,86%</b>
<b>Passivos Financeiros</b>	<b>100</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-100</b>	<b>0,00%</b>
Reposições n/abatidas nos pagamentos	4 200	8 337	8 337	4 137	198,49%
Saldo da Gerência Anterior	1 139 766	1 139 766	1 139 766	0	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>9 810 781</b>	<b>8 916 065</b>	<b>8 867 163</b>	<b>-943 618</b>	<b>90,38%</b>

Em termos globais, as receitas totais liquidadas são inferiores no valor de 943.618 € em relação aos valores orçados.

As receitas de capital contribuíram com um desvio negativo de 903.497 €, por sua vez as receitas correntes registaram um desvio negativo de 44.158 €.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

No que respeita aos valores cobrados, o grau de execução da receita corrente foi de 90,38%.

#### Quadro 15 – Receita Liquidada e Não Cobrada

Designação	Valor €
Receita orçada	9 810 781
Receita liquidada	8 916 065
Receita cobrada	8 867 164
<b>Receita liquidada e não cobrada</b>	<b>48 901</b>

A receita liquidada a terceiros e não cobrada ascende a 48.901€. Nos créditos a favor do Município de Fornos de Algodres estão refletidos, os montantes faturados e não cobrados em 2021.

#### 4.3. Evolução da Receita

#### Quadro 16 – Evolução da Receita Global Cobrada

Designação	2021 €	Peso %	2020 €	Varição 20-21
Impostos Diretos	714 117	9,24%	699 498	2,09%
Impostos Indiretos	2 183	0,03%	3 631	-39,86%
Taxas, multas e outras penalidades	86 221	1,12%	94 641	-8,90%
Rendimentos de propriedade	225 315	2,92%	230 806	-2,38%
Transferências Correntes	5 650 190	73,12%	4 908 213	15,12%
Venda de bens e serviços correntes	387 394	5,01%	412 353	-6,05%
Outras receitas correntes	3 205	0,04%	4 455	-28,07%
<b>Receitas correntes</b>	<b>7 068 624</b>	<b>91,47%</b>	<b>6 353 596</b>	<b>11,25%</b>
Vendas de bens de investimento	0	n/a	0	n/a
Transferências de capital	650 436	8,42%	506 369	28,45%
Passivos Financeiros	0	n/a	0	n/a
<b>Receitas de capital</b>	<b>650 436</b>	<b>8,42%</b>	<b>506 369</b>	<b>28,45%</b>
<b>Total das receitas s/ reposições</b>	<b>7 719 061</b>	<b>99,89%</b>	<b>6 859 966</b>	<b>12,52%</b>
<b>Reposições n/abatidas nos pagamentos</b>	<b>8 337</b>	<b>0,11%</b>	<b>590</b>	<b>1312,80%</b>
<b>Total das receitas com reposições</b>	<b>7 727 397</b>	<b>100,00%</b>	<b>6 860 556</b>	<b>12,64%</b>
Saldo da gerência anterior	1 159 766	0,00%	399 809	0,00%
<b>Total</b>	<b>8 867 163</b>	<b>100,00%</b>	<b>7 260 365</b>	<b>22,13%</b>

No ano de 2021 a receita cobrada aumentou em 1.606.798 €, face ao ano de 2020.

Este acréscimo, verificado em termos globais, decorre, da rúbrica Transferências Correntes, referente à aceitação de transferências de competências para o órgão Municipal no domínio da Educação, através da aprovação por maioria no dia 30/08/2019 na Reunião de Câmara e no dia 27/09/2019 na Assembleia Municipal, foi decisão do Executivo Municipal efetuar a gestão da Escola Secundária e Básica de Fornos de Algodres.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

**Quadro 17 – Evolução da Estrutura da Receita Fiscal**

Designação	Orçado €	2021		2020		Variação 20-21
		Executado €	Desvio €	Taxa de Execução	Executado €	
Imp. Mun.sobre imóveis (IMI)/Contribuição autárquica	505 070	504 905	-165	99,97%	529 240	-4,60%
Imposto único de circulação (IUC)/IMV	101 164	98 366	-2 798	97,23%	91 420	7,60%
Imp. Mun.sobre transm. Onerosas imóveis (IMT)/SISA	72 967	72 967	0	100,00%	53 336	36,81%
Derrama	37 878	37 878	0	100,00%	25 503	48,53%
<b>Impostos diretos</b>	<b>717 079</b>	<b>714 117</b>	<b>-2 962</b>	<b>99,59%</b>	<b>699 498</b>	<b>2,09%</b>
Mercados e feiras	321	321	0	100,00%	1 124	n/a
Loteamentos e obras	148	148	0	100,00%	433	n/a
Ocupação da via pública	24	24	0	100,00%	24	n/a
Outros	1 741	1 691	-50	97,14%	2 051	-17,54%
<b>Impostos indiretos</b>	<b>2 233</b>	<b>2 183</b>	<b>-50</b>	<b>97,77%</b>	<b>3 631</b>	<b>-39,86%</b>
Mercados e feiras	12 000	-572	-12 572	-4,76%	1 581	-136,14%
Loteamentos e obras	5 141	5 141	0	100,00%	5 909	-12,99%
Ocupação da via pública	829	829	0	100,00%	976	-15,06%
Outras	93 597	78 323	-15 274	83,68%	83 925	-6,68%
Multas e outras penalidades	2 504	2 500	-4	99,84%	2 250	11,11%
<b>Taxas, multas e outras penalidades</b>	<b>114 070</b>	<b>86 221</b>	<b>-27 850</b>	<b>75,59%</b>	<b>94 641</b>	<b>-8,90%</b>
<b>Total</b>	<b>833 383</b>	<b>802 521</b>	<b>-30 862</b>	<b>96,30%</b>	<b>797 769</b>	<b>0,60%</b>

As receitas fiscais, englobando os impostos diretos, os impostos indiretos e as taxas, multas e outras penalidades, constituem a segunda parcela mais representativa da receita corrente e da receita total cobrada ao longo dos anos, tendo registado um aumento de 0,60 % em relação ao ano de 2020.

Entre as receitas fiscais destacam-se os impostos diretos cujo valor arrecadado foi superior em 14.619 € ao executado em 2020, tendo uma evolução positiva de 2,09 % relativamente ao ano transato.

Nos impostos diretos, releva-se o Imposto Único de Circulação (IUC), que registou uma ligeira diminuição de 165 €, face à previsão orçamental.

Nas taxas, multas e outras penalidades regista-se uma diminuição de 8,90 %, face ao ano de 2020, influenciadas pela rúbrica Outras e Mercados e Feiras.

As receitas de capital registaram, em 2021, um decréscimo de 899.360 €, devido sobretudo à rúbrica FEDER, que foi prevista em orçamento inicial e não foi liquidada.

#### Quadro 18 – Estrutura e Execução das Receitas de Capital

Designação	Orçada		Cobrada		Desvio	Taxa de Execução
	Valor	Peso	Valor	Peso		
	€	%	€	%	€	
Terrenos	400	0,03%	0	0,00%	-400	0,00%
Habitacões	400	0,03%	0	0,00%	-400	0,00%
Edifícios	400	0,03%	0	0,00%	-400	0,00%
Outros bens de investimento	1 200	0,08%	0	0,00%	-1 200	0,00%
<b>Venda de bens de investimento</b>	<b>2 400</b>	<b>0,15%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>-2 400</b>	<b>-100,00%</b>
Fundo de equilíbrio financeiro	465 410	29,87%	499 089	75,76%	33 679	7,24%
FEDER	1 086 123	69,70%	151 347	22,97%	-934 776	13,93%
<b>Transferências de Capital</b>	<b>1 551 533</b>	<b>99,57%</b>	<b>650 436</b>	<b>98,73%</b>	<b>-901 097</b>	<b>41,92%</b>
<b>Passivos Financeiros</b>	<b>100</b>	<b>0,01%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>-100</b>	<b>0,00%</b>
<b>Reposições não abatidas nos pagamentos</b>	<b>4 200</b>	<b>0,27%</b>	<b>8 337</b>	<b>1,27%</b>	<b>4 137</b>	<b>98,49%</b>
<b>Total</b>	<b>1 558 233</b>	<b>100,00%</b>	<b>658 773</b>	<b>100,00%</b>	<b>-899 360</b>	<b>42,28%</b>



#### 4.5 Transferências e Subsídios obtidos

##### Quadro 19 - Receita Proveniente de Transferências

Transferências	2021		2020		Variação 20-21
	Valor	Peso	Valor	Peso	
	€	%	€	%	
<b>FEF/FSM/ Participação fixa no IRS</b>	<b>5 288 746</b>	<b>86,00%</b>	<b>4 884 293</b>	<b>91,16%</b>	<b>8,28%</b>
Correntes	4 789 657	77,88%	4 458 169	83,21%	7,44%
Capital	499 089	8,12%	426 124	7,95%	17,12%
<b>Fundos Comunitários</b>	<b>151 347</b>	<b>2,46%</b>	<b>80 245</b>	<b>1,50%</b>	<b>0,00%</b>
Correntes	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capital	151 347	2,46%	80 245	1,50%	0,00%
<b>Outros contratos programa / Protocolos</b>	<b>709 633</b>	<b>11,54%</b>	<b>393 219</b>	<b>7,34%</b>	<b>80,47%</b>
Correntes	709 633	11,54%	393 219	7,34%	80,47%
Capital	0	0,00%	0	0,00%	n/a
<b>Transferências</b>					
Correntes	5 499 290	89,42%	4 851 388	90,55%	13,35%
Capital	650 436	10,58%	506 369	9,45%	28,45%
<b>Total</b>	<b>6 149 726</b>	<b>100,00%</b>	<b>5 357 757</b>	<b>100,00%</b>	<b>14,78%</b>

As transferências obtidas são superiores em 791.969€ em relação às recebidas em 2020.

Esta variação resulta essencialmente do acréscimo do valor recebido do Fundo de Equilíbrio Financeiro e de Outros Contratos Programa/Protocolos.

#### 5. Movimentos de Tesouraria

O valor das importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos ocorridos no exercício, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria, acrescido dos correspondentes saldos da gerência anterior, permitem obter o valor do saldo a transitar para a gerência seguinte.

##### Quadro 20 – Resumo da Conta de Gerência – Fluxos de Caixa

Designação	Operações Orçamentais	Operações de Tesouraria	Total
	€	€	€
Saldo transitado de 2020	1 139 766	109 311	1 249 077
Receitas arrecadadas	7 727 397		7 727 397
Despesas Pagas	7 600 693	897	7 601 590
<b>Saldo a transitar para 2022</b>	<b>1 266 471</b>	<b>108.413</b>	<b>1 374 884</b>

*[Handwritten signature and initials in blue ink]*

O saldo transitado para a gerência seguinte é de 1.374.884 €, que se decompõe em 1.266.471 € de saldo de operações orçamentais e 108.413 € de saldo de operações de tesouraria.

Esta informação é complementada com os fluxos de caixa que, através de mapa constante dos documentos de Prestação de Contas espelha a natureza e a origem e aplicações de fundos.

A evolução dos recebimentos e pagamentos de operações de tesouraria estão refletidos no quadro seguinte:

### Quadro 21 – Operações de Tesouraria

Designação	Saldo Inicial	Entrada	Saída	Saldo Final
	€			€
Clientes e utentes c/ cauções	0	0	0	0
Retenção de impostos sobre rendimentos	2 754	773	0	1 981
Restantes impostos	0	0	0	0
Contribuições para a Segurança Social	154	154	29	29
Outras tributações	26	0	0	26
Sindicatos	0	28 755	28 755	0
<b>Total</b>	<b>2 934</b>	<b>29 682</b>	<b>28 785</b>	<b>2 037</b>

O fluxo financeiro das operações de tesouraria evidencia as cobranças que os serviços do Município de Fornos de Algodres realizaram para terceiros, ou seja, os valores entrados em cofre e destinados a outras entidades.

As operações de tesouraria desenvolvidas e movimentadas em contas correntes, por entidade e por natureza, são convenientemente documentadas à entrada e saída de fundos, conforme mapa que é parte integrante da Conta de Gerência.

### Quadro 22 – Garantias e Cauções

Descrição	Total
	€
Saldo Inicial	1 567 782
Cauções rececionadas	0
Cauções devolvidas	0
<b>Saldo para a gerência seguinte</b>	<b>1 567 782</b>

Estas contas refletem, para além das garantias e cauções tituladas por papel, as retenções em numerário e depósitos bancários, estando desagregadas em fornecedores e fornecedores de imobilizado e arquivadas por entidade de origem.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

O mapa de controlo e prestação desta informação consta dos anexos às demonstrações financeiras e da prestação de contas, a enviar ao Tribunal de Contas.

## SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

### 6. Análise do Balanço

O Balanço e o Sistema Contabilístico adequam-se ao previsto no novo Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP) espelhando a situação patrimonial da Autarquia a 31 de dezembro de 2021.

#### Quadro 23 - Balanço Sintético

Designação	2021		2020		Variação	
	Valor	Peso	Valor	Peso	20-21	
	€	%	€	%	€	%
Imobilizado	33 400 258	93,23%	32 205 955	93,19%	1 194 303	4%
Existências	7 203	0,00%	7 632	0,00%	0	0%
Dívidas de terceiros - médio e longo prazo	0	0,00%	0	0,00%	0	0%
Dívidas de terceiros - curto prazo	1 037 571	2,90%	1 089 667	3,15%	-52 096	95%
Disponibilidades	1 374 884	3,84%	1 249 077	3,61%	125 807	10%
Acréscimos e diferimentos	7 472	0,02%	5 792	0,02%	1 680	129%
<b>Ativo líquido</b>	<b>35 827 388</b>	<b>99,98%</b>	<b>34 558 124</b>	<b>99,98%</b>	<b>1 269 265</b>	<b>3,67%</b>
Património	3 901 527	64,38%	3 901 527	83%	0	0%
Ajustamentos em partes de capital	0	0,00%	0	0%	0	0%
Reservas	0	0,00%	0	0%	0	0%
Subsídios	0	0,00%	0	0%	0	0%
Doações	0	0,00%	0	0%	0	0%
Regularizações	0	0,00%	0	0%	0	0%
Resultados	2 158 485	35,62%	780 944	17%	1 377 541	176%
<b>Fundos próprios</b>	<b>6 060 013</b>	<b>100,00%</b>	<b>4 682 472</b>	<b>100,00%</b>	<b>1 377 541</b>	<b>29%</b>
Provisões para riscos e encargos	2 280 668	7,66%	2 354 901	7,88%	-74 233	97%
Dívidas a terceiros - médio e longo prazo	26 266 315	88,24%	26 977 015	90,30%	-710 699	-3%
Dívidas a terceiros - curto prazo	1 220 392	4,10%	543 736	1,82%	676 656	124%
<b>Passivo</b>	<b>29 767 376</b>	<b>100%</b>	<b>29 875 652</b>	<b>100%</b>	<b>-108 277</b>	<b>0%</b>

O aumento de 3,67 % do ativo líquido deve-se sobretudo ao efeito do aumento do imobilizado (1.194.303€). O aumento de acréscimos e diferimentos (1.680 €), do Imobilizado (1.194.303€) e das Disponibilidades (125.807) conjugado com a diminuição de Dívidas a terceiros – médio e longo prazo (-52.096€) implicou

uma redução do passivo no montante de 108.277€, representado em valor percentuais uma diminuição do passivo em 0,36%.

#### Quadro 24 – Indicadores do Balanço

Indicadores	2021	2020
<b>Estrutura do Ativo</b>		
Ativo Fixo/Ativo Total	93,23%	93,19%
Ativo Circulante/Ativo Total	6,77%	6,81%
Ativo Fixo/Ativo Circulante	1376,12%	1369,01%
<b>Estrutura do Passivo</b>		
Recursos Permanentes/Passivo	197,06%	196,81%
Passivo de Longo Prazo/Passivo Exigível	95,59%	98,05%
Passivo de Curto Prazo/Passivo Exigível	4,47%	2,00%
Passivo de Curto Prazo/Passivo Longo Prazo	4,67%	2,04%
<b>Análise do Ativo Fixo</b>		
Ativo fixo/Endividamento a médio longo prazo	127,16%	119,38%
Amortizações do exercício/Variação do Imobilizado	64,60%	72,33%
<b>Análise do Passivo Exigível</b>		
<b>Coefficiente do Endividamento</b>		
Passivo Exigível/Fundos Próprios	453,58%	587,74%
<b>Coefficiente de Endividamento de Curto Prazo</b>		
Passivo Exigível Curto Prazo/Fundos Próprios	20,14%	11,61%
<b>Coefficiente de Endividamento a Longo Prazo</b>		
Passivo Exigível a Médio e Longo Prazo/Fundos Próprios	433,44%	576,13%
Passivo Exigível a Médio e Longo Prazo/Imobilizado Corpóreo	75,40%	76,07%
<b>Grau de Autonomia</b>		
Fundos Próprios/Ativo Total	0,17	0,14
<b>Grau de Liquidez Geral</b>		
Ativo Circulante/Exigível a Curto Prazo	4,46	2,69
<b>Grau de Liquidez Imediata</b>		
Disponibilidades/Exigível a Curto Prazo	2,30	2,01
<b>Grau de Solvabilidade</b>		
Ativo/Passivo Exigível	1,20	1,26

Os indicadores económico-financeiros têm, na generalidade, uma evolução que evidencia um desempenho financeiro positivo face ao ano transato do Município de Fornos de Algodres.

A estrutura do ativo mantém-se praticamente inalterada relativamente a 2020.

Na estrutura do passivo constatou-se um ligeiro aumento de recursos permanentes comparativamente com o ano 2020.

A autarquia deve apresentar uma certa independência em relação a capitais alheios, pelo que, no financiamento dos seus investimentos, deve recorrer essencialmente a capitais próprios. O Grau de Autonomia analisa a parcela dos ativos que é financiada por capital próprio. Traduz a capacidade da



empresa de financiar o ativo através dos capitais próprios sem ter de recorrer a empréstimos. Este rácio em 2021 tem o valor de 0,17.

A Câmara Municipal de Fornos de Algodres, acumulou desde 2004 resultados líquidos negativos que se refletem nos resultados transitados, que no ano 2021 representam o valor acumulado de – 6.499.488 €, pelo que a sustentabilidade financeira, comprovada pela autonomia financeira, o que compromete a autonomia financeira nos próximos anos.

Os rácios de liquidez dão ideia da capacidade da empresa para satisfazer os seus compromissos de curto prazo.

O Grau de Liquidez Geral revela-nos a capacidade que a empresa tem de solver as suas obrigações correntes. É um teste de solvência a curto prazo. O Município tem uma liquidez geral em 2021 de 4,46. Este rácio deve ser pelo menos igual a um, para que se verifique um equilíbrio financeiro mínimo e tal verificou-se. Conclui-se que o Ativo Circulante é superior às Dívidas a Curto Prazo conduzindo desta forma a um Fundo de Maneio positivo. Facto que se verifica desde o ano de 2015.

O Grau de Liquidez imediata é aquele que restringe ainda mais o conceito de ativos líquidos, cingindo-os às disponibilidades e aplicações financeiras de curto prazo de uma empresa. É utilizada pelos analistas que pretendem conhecer o grau de cobertura dos passivos circulantes por disponibilidades. O valor em 2021 é de 2,30 o que representa que as disponibilidades são suficientes para cobrir o passivo circulante.

O Grau de Solvabilidade representa a capacidade da empresa solver os seus compromissos a médio e longo prazo, isto é, a capacidade de pagar as dívidas. Traduz a posição de independência da empresa face aos credores. O nível satisfatório para o Grau de Solvabilidade é o valor 1.

O Grau de Solvabilidade em 2021 é de 1,20, o que significa que a capacidade do Município em cumprir os seus compromissos está garantida o que, do ponto de vista económico representa um capital próprio que garante a liquidação do seu passivo e tem expectativas de resultados que garantam a sua sobrevivência futura.

Conclui-se que os meios próprios da autarquia se revelam suficientes para cumprir todas as suas obrigações à medida que se vão vencendo.

## 7. Análise da Demonstração de Resultados

A Demonstração de Resultados por Natureza adequa-se ao previsto no novo Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), apresentando os resultados das operações económicas (custos e proveitos) da Autarquia durante o ano de 2021.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

**Quadro 25 – Demonstração dos Resultados por Natureza**

Designação	2021		2020		Variação 20-21	
	Valor	Peso	Valor	Peso	€	%
	€	%	€	%		
<b>Custos e perdas</b>						
1 Custos merc. Vend. E das mat. Consumidas	231 811	2,87%	183 495	2,59%	48 316	26,33%
2 Fornecimentos e serviços externos	1 877 064	23,21%	1 559 803	21,98%	317 261	20,34%
3 Pessoal	2 510 970	31,04%	2 331 264	32,85%	179 706	7,71%
4 Transf. e subsídios correntes concedidos	596 834	7,38%	439 331	6,19%	157 503	35,85%
5 Amortizações do exercício	2 179 175	26,94%	2 281 924	32,16%	-102 749	-4,50%
6 Provisões do exercício	112 570	1,39%	-221 725	-3,12%	334 295	-150,77%
7 Custos e perdas financeiras	477 562	5,90%	479 229	6,75%	-1 667	-0,35%
8 Outros custos	102 682	1,27%	42 531	0,60%	60 151	141,43%
<b>Total</b>	<b>8 088 669</b>	<b>100,00%</b>	<b>7 095 852</b>	<b>100,00%</b>	<b>992 817</b>	<b>13,99%</b>
<b>Proveitos e ganhos</b>						
9 Vendas e prestações de serviços	272 625	3,31%	291 052	3,89%	-18 427	-6,33%
10 Impostos e taxas	946 739	11,49%	904 011	12,09%	42 728	4,73%
11 Variação da produção	0	0,00%	0	0,00%	0	n/a
12 Transferências e subsídios correntes	5 116 462	62,09%	4 515 821	60,39%	600 641	13,30%
13 Proveitos financeiros	2 876	0,03%	2 950	0,04%	-74	-2,51%
14 Outros Proveitos	1 901 913	23,08%	1 763 673	23,59%	138 240	7,84%
<b>Total</b>	<b>8 240 615</b>	<b>100,00%</b>	<b>7 477 506</b>	<b>100,00%</b>	<b>763 108</b>	<b>10,21%</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>151 946</b>		<b>381 654</b>		<b>-229 709</b>	<b>-60,19%</b>

Os custos e perdas reconhecidos no exercício de 2021 apresentam, no seu conjunto, um acréscimo de 992.817 € relativamente ao ano anterior.

Os Custos com Pessoal têm um peso nos custos da autarquia de 31,04 % e são superiores ao peso dos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) nos custos totais.

Os proveitos aumentaram em 763.108 € em relação a 2020.

O aumento dos proveitos deve-se sobretudo ao acréscimo da rubrica Transferências e subsídios correntes, no valor de 600.641 €.

Do balanceamento entre os custos e proveitos resulta um resultado líquido do exercício positivo de 151.946 €.

## 8. Dívida

### 8.1. Dívida global

A gestão da dívida está refletida no quadro abaixo.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

### Quadro 26 – Evolução da Dívida Bancária

Dívida bancária	Capital em dívida 31/12/2021	Capital em dívida 31/12/2020	Variação 20-21	
			€	%
<b>Médio Longo Prazo</b>				
FAM	26 866 512,21	26 870 612,21	4 100	0,0%
<b>Total</b>	<b>26 866 512,21 €</b>	<b>26 870 612,21 €</b>	<b>4 100,00 €</b>	<b>0,0%</b>

A dívida bancária de médio e longo prazo integra a dívida com o empréstimo relativo ao Fundo de Apoio Municipal (FAM). No final do ano de 2021 esta dívida ascendia a 26.866.512,21€, registando uma diminuição de 4.100,00 €.

O Município beneficiou da moratória de amortização de capital no ano de 2021 ao abrigo do Artigo 3º -C, da Lei n.º 12/2020, de 7 de maio de 2020, no entanto em virtude de o Município ter colocado em hasta pública o artigo urbano 73, sito na localidade de Vila Ruiva, da União de Freguesias de Juncais, Vila Ruiva e Vila Soeiro do Chão. O referido prédio foi vendido por 4.100,00€, tendo o mesmo valor sido transferido para amortização do empréstimo do FAM.

## 8.2. Serviço da Dívida

### Quadro 27 – Evolução do Serviço da Dívida

Serviço da dívida (MLP)	2021	2020	Variação 20-21	
			€	%
Juros	476 722	486 044	-9 323	-1,9%
Amortizações	4 100	661 696	-657 596	-99,4%
<b>Total</b>	<b>480 822</b>	<b>1 147 740</b>	<b>-666 919</b>	<b>-58,1%</b>

O total gasto no serviço da dívida foi de 480.822€, no ano de 2021, que significa uma diminuição de 58,1 % face ao valor gasto em 2020, pelo facto do Município ter beneficiado da moratória de amortização de capital no ano de 2021, ao abrigo do Artigo 3º -C, da Lei n.º 12/2020, de 7 de maio de 2020.

*Handwritten notes in blue ink:*  
 - Top: A signature or initials.  
 - Middle: A vertical line with a checkmark-like symbol.  
 - Bottom: A blue arrow pointing downwards.

### 8.3. Dívida Total

De acordo com a Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, que revoga a Lei n.º 2/2007, os municípios que ultrapassem o limite da dívida total (1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada dos três últimos exercícios) devem recorrer a um dos mecanismos de recuperação financeira previstos: saneamento financeiro ou recuperação financeira.

#### Quadro 28 – Índices de Mecanismos de recuperação financeira

	Dívida total em relação à média da receita corrente líquida cobrada nos últimos 3 exercícios	Saneamento Financeiro	Recuperação Financeira
(1)	$\geq 1$ e $\leq 1,5$	Facultativo	-
(2)	$> 0,75$ (dívida total excluindo empréstimos)	Obrigatório	-
(2)	$> 1$ e $< 2,25$	Obrigatório	-
(3)	$\geq 2,25$ e $\leq 3$	Obrigatório	-
(5)	$> 3$	-	Obrigatório

A 31 de dezembro de 2021 o Município encontra-se em situação passível de recurso a um dos mecanismos de recuperação financeira referidos no art.º 57 da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, uma vez que a dívida total representa 4,53 vezes a média da receita corrente líquida cobrada dos últimos três exercícios.

A dívida total e o excesso de endividamento estão apresentados no quadro seguinte, estando contemplada quer a dívida do Município, quer a das entidades relevantes para efeitos de limites da dívida total a que se refere o art.º 54º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, sendo a mesma provisória.

#### Quadro 29 - Limites de Endividamento

Rúbrica	Valor
Média da Receita Corrente Líquida Cobrada	5.951.027,38
Limite da dívida (1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos últimos três anos)	8.926.541,07
Dívida total	26.928.711,45
Dívida a Terceiros – Passivo não Corrente	26.159.912,97
Dívida a Terceiros – Passivo Corrente	768.798,48



Excesso	18.002.170,39
---------	---------------

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## 9. Equilíbrio Orçamental

Conforme artigo 40.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro:

1 - Os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas.

2 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

3 - O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte.

4 - Para efeitos do disposto no n.º 2, considera-se amortizações médias de empréstimos de médios e longo prazo o montante correspondente à divisão do capital contratado pelo número de anos de contrato, independentemente do seu pagamento efetivo.

O quadro seguinte demonstra o cálculo da verificação do equilíbrio orçamental a 31 de dezembro de 2021:

### Quadro 30 – Equilíbrio Orçamental

Receita corrente bruta cobrada	Despesa Corrente Paga	Amortização Média	Valor apurado para verificação do equilíbrio orçamental	Excesso
(1)	(2)	(3)	(4) = (2) +(3)	(5) = (4)-(1)
7.097.914,83 €	5.816.084,32 €	821.162,70 €	6.637.247,02 €	- 460.667,81 €

Como se pode verificar, o Município cumpre o disposto no artigo 40.º da Lei 73/2013 de 03 de setembro.

## 10. Proposta de Aplicação de Resultados

Para cumprimento das condições exigidas, propõe-se que o Resultado Líquido positivo de 151.945,75 € tenha a seguinte aplicação:

151.945,75 € para Resultados Transitados.



O Presidente da Câmara Municipal.

António Manuel Pinheiro